

## LINHAGENS DE ARROZ DO IRGA COM POTENCIAL DE LANÇAMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

Carmona, P. S.; Lopes, S. I. G.; Rossi, A. F. da; Kampf, D.; Avozani, O. A. IRGA/EEA. Cx. P. 29. CEP: 94930-030, Cachoeirinha-RS.

Entre os genótipos desenvolvidos pelo programa de melhoramento do IRGA avaliados nas principais regiões produtoras de arroz do Rio Grande do Sul nos últimos 9 anos, destacaram-se as linhagens IRGA 284-18-2-2-2, IRGA 369-31-2-3F-A1-1 e IRGA 370-42-1-1F-C1, como as mais promissoras para lançamento no ano em curso.

A linhagem IRGA 284-18-2-2-2 procede do cruzamento de planta F1 de BR-IRGA 412/CICA 9 com a cultivar BR-IRGA 409, realizado em 1982 em Cachoeirinha. É precoce, moderadamente resistente à brusone e à toxicidade por ferro, além de apresentar alto vigor inicial. Em 80 ensaios realizados no período compreendido entre 1990 e 1999 mostrou maior produtividade e estabilidade da produção que as demais cultivares precoces incluídas nos mesmos experimentos. Possui grãos pilosos que, após beneficiamento, se enquadram na classe longo fino. A qualidade de cocção e industrial atende as exigências do mercado nacional. É indicada para os sistemas convencional e direto em todas regiões de cultivo de arroz irrigado no Rio Grande do Sul, exceto o litoral sul.

A linhagem IRGA 369-31-2-3F-A1-1 procede do cruzamento simples entre as cultivares Oryzica 1 e BR-IRGA 409 realizado em 1984, em Cachoeirinha. Possui folhas e grãos glabros, ciclo médio, resistência à brusone e ferro, e médio vigor inicial. Em 87 ensaios entre 1990 e 1999 alcançou média superior a das testemunhas do ciclo médio, mas requer bom manejo para expressar seu potencial produtivo. Os grãos se enquadram na classe longo fino e apresentam as características físico-químicas que geralmente estão associadas a boa qualidade de cocção e industrial. É indicada para os sistemas pré-germinado no Litoral Norte e convencional ou direto na Depressão Central e Fronteira Oeste.

A linhagem IRGA 370-42-1-1F-C1 procede de cruzamento simples entre as cultivares Oryzica 1 e BR-IRGA 412 realizado em 1984, em Cachoeirinha. Como a anterior, possui folhas e grãos glabros, ciclo médio, resistência à brusone e ferro, e vigor inicial médio. Em 88 ensaios, se salientou pela alta produtividade, especialmente na Fronteira Oeste. Para expressar seu potencial produtivo, requer distribuição uniforme da semente e bom manejo. Os grãos também são longo finos e possuem boa qualidade. É indicada para os sistemas convencional e direto, na Fronteira Oeste e Depressão Central.

De uma maneira geral, as linhagens classificam-se como médio suscetíveis quanto à degranulação natural. Em condições desfavoráveis, caracterizadas por ventos muito fortes durante a fase de maturação, poderá haver redução da produtividade.

Tabela 1- Principais características das linhagens IRGA 284-18-2-2-2, IRGA 369-31-2-3F-A1-1 e IRGA 370-42-1-1F-C1

Linhagem	IRGA 284	IRGA 369	IRGA 370
<b>Características agrônômicas</b>			
Vigor inicial	alto	médio	médio
Pubescência do limbo foliar	forte	ausente	ausente
Acamamento	resistente <sup>1</sup>	resistente	resistente
Capacidade de afinamento	alto	alto	alto
Ciclo	precoce	médio	médio
Resistência à degranação	médio suscetível	médio suscetível	médio suscetível
Reação à toxidez por ferro	intermediária	médio resistente	médio resistente
Reação à baixas temperaturas	mediana	médio sensível	médio sensível
<b>Reação a doenças</b>			
Brusone	médio resistente	médio resistente	médio resistente
Mancha parda	médio suscetível	médio suscetível	médio suscetível
Mancha dos grãos	médio suscetível	médio suscetível	médio suscetível
<b>Produtividade (t/ha)<sup>2</sup></b>			
Depressão Central	6,89 (21) <sup>3</sup>	6,94 (26)	7,36 (24)
Fronteira Oeste	8,56 (14)	9,33 (15)	9,46 (14)
Campanha	8,57 (03)	8,09 (03)	7,77 (02)
Litoral Norte	5,87 (03)	5,93 (03)	5,87 (03)
Litoral Sul	7,71 (09)	6,56 (08)	6,42 (07)
Média Geral no RS	7,54 (50)	7,55 (55)	7,74 (50)
<b>Características dos grãos</b>			
<b>Dimensões dos grãos descascados não polidos</b>			
Comprimento (mm)	6,89	6,98	7,13
Largura (mm)	2,11	2,25	2,29
Espessura (mm)	1,83	1,79	1,81
Relação comp./largura	3,26	3,11	3,11
Classe	longo fino	longo fino	longo fino
Aparência	vítrea	vítrea	vítrea
Teor de amilose	alto	alto	alto
Temperatura de gelatinização	baixa	baixa	baixa
Peso de 1000 grãos c/casca (g)	26,5	26,4	27,0
Renda do Benefício	70	71	72
Rendimento de grãos inteiros	63	64	64

<sup>1</sup>/ Pode acamar no sistema pré-germinado.

<sup>2</sup>/ Dados médios obtidos em época favorável.

<sup>3</sup>/ Número de ensaios que participou.